

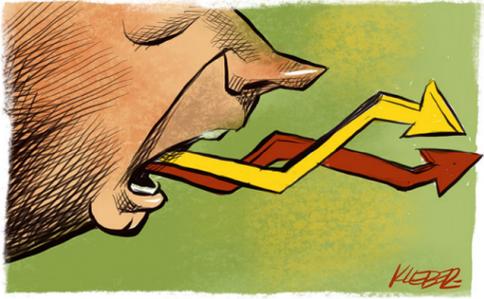
## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

kleber sales



## De quando as ofensas levam à ruína política

No embalo das pesquisas e dando sequência à coluna de sexta-feira (Quando a fortuna governa a política, e a virtude, não), voltamos ao clássico dos clássicos da política, *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel, para falar do governo Bolsonaro e das próximas eleições. O astuto florentino foi associado ao vale tudo na política por uma frase que lhe é atribuída, mas que nunca dissera: “Os fins justificam os meios”. Essa interpretação errônea (ou de má-fé) é fruto do seu realismo, ao desvincular o Estado do Direito Divino.

É lugar comum o conselho atribuído a Maquiavel de que o mal deve ser feito de uma só vez. “Por isso, é de notar-se que, ao ocupar um Estado, deve o conquistador exercer todas aquelas ofensas que se lhe tornem necessárias, fazendo-as todas a um tempo só para não precisar renová-las a cada dia e poder, assim, dar segurança aos homens e conquistá-los com benefícios. Quem age diversamente, ou por timidez ou por mau conselho, tem sempre necessidade de conservar a faca na mão, não podendo nunca confiar em seus súditos, pois que estes nele também não podem ter confiança diante das novas e contínuas injúrias”.

Arremata sabiamente: “Portanto, as ofensas devem ser feitas todas de uma só vez, a fim de que, pouco degustadas, ofendam menos, ao passo que os benefícios devem ser feitos aos poucos, para que sejam mais bem apreciados. Acima de tudo, um príncipe deve viver com seus súditos de modo que nenhum acidente, bom ou mau, o faça variar. Porque, surgindo pelos tempos adversos a necessidade, não estarás em tempo de fazer o mal, e o bem que tu fizeres não te será útil — eis que, julgado forçado, não trará gratidão”.

*O Príncipe* era o livro de cabeceira de Napoleão Bonaparte, cujos comentários sobre a obra estão acessíveis em algumas boas edições. Não conheço político que não o tenha a obra prima de Maquiavel. Bolsonaro e seu estado-maior, formado por generais de quatro estrelas, não devem ser exceções.

Entretanto, pode-se concluir que Bolsonaro está fazendo tudo errado. Governou o tempo todo contra a maioria da opinião pública e ofensas ao Supremo Tribunal Federal (STF), além da imprensa e dos adversários. Agora, às vésperas das eleições, tenta oferecer benefícios de uma só vez, o que não está conseguindo, diante da conjuntura adversa. Nem mesmo para seus aliados mais orgânicos, como os caminhoneiros e os policiais, cujas demandas estão acima das possibilidades reais do governo.

Maquiavel dizia que “contra a inimizade do povo um príncipe jamais pode estar garantido, por serem muitos; dos grandes, porém, pode se assegurar porque são poucos”. As pesquisas eleitorais, porém, estão tendo um efeito corrosivo junto aos aliados políticos de Bolsonaro, porque sua vantagem estratégica no Brasil meridional, onde está a sua mais sólida base de sustentação, está sendo reduzida progressivamente pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em contrapartida, a vantagem de Lula se ampliou tremendamente no Nordeste, o eixo geográfico da aliança de Bolsonaro com os caciques do Centrão, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mestres da baldeação política.

## Governo civil

Essa desvantagem de Bolsonaro no Nordeste (17% contra 56% de intenções de votos a favor de Lula) se reproduz em outros segmentos importantes do eleitorado, segundo o Datafolha de quinta-feira passada: mulheres, 23% a 49%; jovens (16 a 24 anos), 21% a 58%; baixa renda (até dois salários mínimos), 20% a 56%; pretos, 23% a 57%; desempregados, 16% a 57%; beneficiários do Auxílio Brasil (ex-Bolsa Família): 20% a 59%.

A situação somente se inverte entre evangélicos, onde a vantagem de Bolsonaro se reduziu a quase um empate técnico: 39% contra 36% de Lula. Mas se mantém bem dilatada entre os empresários, 56% a 23%, e os eleitores de renda acima de 10 salários mínimos, 42% a 31% contra Lula.

Na medida em que sua expectativa de poder se reduz, o sistema de alianças de Bolsonaro ameaça ruir: “O pior que pode um príncipe esperar do povo hostil é ser por ele abandonado. Mas dos poderosos inimigos não só deve temer ser abandonado, como também deve recear que os mesmos se lhe voltem contra, pois que, havendo neles mais visão e maior astúcia, contam sempre com tempo para salvar-se e procuram adquirir prestígio junto àquele que esperam venha a vencer”, ensina Maquiavel.

Bolsonaro não consegue domar a inflação. Como o cenário eleitoral permanece adverso, mantém sua rota de colisão com as urnas eletrônicas. Recrudescem os ataques aos ministros Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e Alessandro de Moraes, que o substituirá durante as eleições. Também faz ataques diretos ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ameaça não cumprir suas decisões, o que é uma quebra do juramento de posse na Presidência. Com isso, suas declarações reforçam as suspeitas de que prepara um golpe de estado para se manter no poder, caso perca as eleições. É um momento perigoso.

Ao falar dos governos civis, Maquiavel tratou do assunto: “Amiúde esses principados periclitam quando estão para passar da ordem civil para um governo absoluto (...), porque os cidadãos e os súditos, acostumados a receber as ordens dos magistrados, não estão, naquelas conjunturas, para obedecer às suas determinações, havendo sempre, ainda, nos tempos duvidosos, carência de pessoas nas quais ele possa confiar”. Fica a dica.

Estarei de volta no primeiro domingo de julho.

## ELEIÇÕES

## Polarização “odienta”

Para Ciro, disputa concentrada em Bolsonaro e Lula é, também, “despolitizada”

» RAPHAEL FELICE  
» FABIO GRECCHI

O pré-candidato Ciro Gomes (PDT) classificou, ontem, como “odienta” e “despolitizada” a polarização que cada vez mais se consolida na corrida presidencial entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. Na mais recente pesquisa do Datafolha, divulgada na última quinta-feira, ele aparece com apenas 7% das intenções de voto contra 48% para o petista e 27% para o atual presidente.

“Por onde ando, é cada dia

mais forte a percepção que tenho no meu coração de que o Brasil precisa mudar. Essa discussão odienta, essa polarização despolitizada, comunismo, facismo, está muito longe do que estou vendo de perto, aqui embaixo, junto com nosso povo”, disse o pedetista, que ontem esteve no bairro Cidade Tiradentes, no extremo da Zona Leste da cidade de São Paulo.

Em conversa com os moradores da região, o pré-candidato do PDT afirmou que o Brasil precisa romper com uma “bola de chumbo”. “Estou querendo reunir todos vocês e fazer uma grande e

esperançosa jornada para mudar ao redor de um projeto nacional de desenvolvimento”, frisou Ciro, que pelas redes sociais se solidarizou com as vítimas das chuvas em Recife — assim como Lula, Bolsonaro e a pré-candidata do MDB, Simone Tebet (leia mais na página 6).

Já nas redes sociais do petista e da senadora, ênfases diferentes. Enquanto o ex-presidente manifestou solidariedade à família de Genivaldo de Jesus Santos e cobrou apuração rigorosa do crime praticado pelos agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) — que o asfixiaram

com gás lacrimogênio dentro de um veículo da corporação —, Simone criticou o novo corte feito no Orçamento (ao todo já são R\$ 14,5 bilhões) para que o governo federal possa assumir o compromisso de conceder um reajuste linear de 5% ao funcionalismo. “Para conceder um aumento de menos da metade da inflação oficial aos salários do funcionalismo, o governo mantém a sua lógica: corta recursos do que considera supérfluo, como educação, saúde, ciência e tecnologia e mantém do que é superfaturado, como o orçamento secreto”, tuitou.

73 a 170 m<sup>2</sup>  
DE CONFORTO  
E VISTA LIVRE307 Noroeste  
2 e 3 Qtos  
Cob. Duplex

Perspectiva do living - apto 2 quartos

## RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES

ENTREGA JUN/23	2 QUARTOS	3 QUARTOS	COB. DUPLEX
VISITE O APTº DECORADO	73 a 84 m <sup>2</sup> 1 suíte Até 2 vagas de garagem	115 m <sup>2</sup> 1 suíte Até 2 vagas de garagem	148 a 170 m <sup>2</sup> 1 suíte 2 vagas de garagem
QUALIDADES		VANTAGENS	
2 salões de festas Piscina com raia de 12 m Academia Brinquedoteca		Plantas flexíveis Lazer na cobertura e no pilotis Facilidade de negociação	



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio

011700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS  
CENTRAIS DE VENDAS208/209 NORTE  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)NOROESTE  
(CLNW 2/3)GUARÁ II  
(QI 33 Lote 2)